

FOTOGRAFIA: UMA HISTÓRIA DE DESEJOS.

Prof. Fernando Schmitt

Este curso online propõe-se a percorrer a história da fotografia sem orientar-se pela cronologia linear, mas observando ‘desejos’ que perpassam o fotográfico e manifestam-se de maneiras distintas em tempos diferentes. Como fio condutor da reflexão serão analisadas imagens produzidas por fotógrafos profissionais e amadores, cientistas e artistas, dispositivos autônomos e inteligência artificial, de modo a ampliar o repertório dos alunos. Neste percurso pretende-se inventariar as técnicas de produção da fotografia, os usos sociais das imagens e as funções que elas desempenharam através do tempo e as motivações que direcionam o trabalho dos fotógrafos.

Cronograma:

Aula 1: *A fotografia deseja existir.* Não há imagem sem câmera. A imagem ganha materialidade pela técnica que a define. A fotografia vista como espelho ou janela, imitação perfeita ou transparência. *A fotografia quer mostrar o que ainda não foi visto.* Os locais mais inacessíveis, os povos mais isolados, as culturas mais exóticas, o que é muito pequeno ou muito grande: o que o olho não alcança, a fotografia mostra. A fotografia realiza o inventário do mundo.

Aula 2: *A fotografia quer roubar a sua alma e entrar na sua casa.* Todo tipo de retrato entre o daguerreótipo e a selfie. Os álbuns como precursores das redes sociais e das narrativas visuais. *A fotografia se deseja para todos.* Mais fácil, mais rápido e mais barato: a evolução técnica para alcançar o máximo de consumidores. A fotografia amadora como grande impulsionadora do desenvolvimento da indústria.

Aula 3: *A fotografia quer mudar o mundo.* A potência transformadora da fotografia. O fotojornalismo. A fotografia documental humanista. *A fotografia quer viver a sua vida.* Viver para a imagem, viver com a imagem, viver na imagem, viver da imagem.

Aula 4: *A imaginação quer ser fotografia.* As muitas maneiras de fotografar o que só existe como imaginação. A aparência fotográfica simulada por muitos caminhos. *A fotografia também deseja morrer.* As fotografias sem memória. A desapareição no excesso. Funerais dignos para as imagens.

Valor do investimento: R\$ 300,00 para comunidade em geral. R\$ 225,00 para pessoas associadas ao Fotoclube Porto-alegrense ou outros fotoclubes brasileiros associados à Confoto.

08 horas/aula

Número de vagas: 30

Fernando B. Schmitt é professor, fotógrafo e curador. Graduado em Jornalismo com Mestrado em Comunicação Social. Ministra cursos livres online e orienta individualmente projetos fotográficos, ensaios, livros, exposições etc. Atuou como professor na UNISINOS-RS, PUC-RS, Ateliê Fotô/SP (do curador Eder Chiodetto), Museu da Imagem e do Som – SP e SESC-SP. Já ministrou workshops em Montevideu, São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belém e mais de 70 municípios do interior do Estado de São Paulo. Teve o trabalho *A Coleção do que Há* selecionado para a exposição do IX Prêmio Diário Contemporâneo. Belém, 2018. Participou entre maio de 2016 e novembro de 2017 da plataforma Caminos Conjuntos do MUFF - Festival Internacional de Fotografia do Uruguai, onde desenvolveu o trabalho *A Coleção do que Há* com exposição realizada em Montevideu. Foi finalista da convocatória para publicação de fotolivros latino-americanos do CdF com o trabalho *Método*. Montevideu, 2017. Realizou com Letícia Schwartz e Magali Hochberg a exposição *O Que Você Vê?* no Canoas Shopping. Canoas, 2016. Ouro no prêmio Colunistas Sul 2017- Categoria Inovação. Foi selecionado para as Leituras de Portfolio do IV Fórum Latino Americano de Fotografia em 2016 com o trabalho *Todas Memórias*. Foi finalista do Prêmio Conrado Wessel 2013 com o Ensaio *Vocação Singular*. Expôs o trabalho *Sobre Vagalumes e Alvenarias* na IV Mostra SP de Fotografia. São Paulo, 2013. Participou do VII Paraty em Foco com a instalação *Coisas Vazias*. Paraty, 2011. Possui trabalhos nas coleções Joaquim Paiva/MAM-RJ, MARGS e MAC-RS.